

Produção e mercado em resumo



Produção de pintos de corte

Fevereiro/2015
495,889 milhões | 2,72%



Produção de carne de frango

Fevereiro/2015
1.033,528* mil toneladas | 8,17%



Exportação de carne de frango

Março/2015
343,023 mil toneladas | 7,85%



Oferta interna de carne de frango

Fevereiro/2015
737,138* mil toneladas | 10,69%



Farelo de Soja

Abril /2015
R\$1.063,00 | - 5,76%



Milho

Abril /2015
R\$ 28,48 | -12,85%



Desempenho do frango vivo

Abril /2015
R\$ 2,29 | -3,51%



Desempenho do ovo

Abril /2015
R\$ 55,58 | -21,99%

Custo do frango em março chega a R\$2,263/kg, o maior do trimestre

No cenário internacional, o atual surto de Influenza Aviária que afeta os EUA desde o final de 2014 e que já foi registrado em pelo menos treze estados norte-americanos têm levado alguns pesquisadores norte-americanos a temerem que o vírus tenha vindo para permanecer. Comentam sobre a possibilidade dos “novos vírus” virem a dominar o ambiente intensificando os surtos nos plantéis domésticos. Diante dessa ameaça sugerem que os avicultores precisem descobrir como manter o vírus fora de suas instalações pois as medidas de biossegurança já não estão sendo suficientes: é preciso descobrir técnicas melhores.

Acompanhamento de preços dos alimentos realizado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) no mercado internacional mostra que a carne de frango manteve a trajetória de baixa iniciada em novembro e fechou março com recuo de 7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Reverendo suas previsões mundiais para as exportações de carne de frango, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos indica redução de 1,2% em relação ao ano passado. Essas previsões indicam redução de 8,5% nos embarques dos EUA e aumento de 3% para o Brasil.

No cenário nacional, o levantamento mensal da Embrapa Suínos e Aves revela que em março passado o custo de produção do frango atingiu o maior nível de 2015, batendo na marca dos R\$2,263 por quilo produzido. Foi o segundo maior custo dos últimos 27 meses, sendo superado apenas por dezembro último quando chegou a R\$2,264/kg.

No início de abril teve fim a quaresma deste ano, que não deixa saudades. Foi a pior quaresma dos últimos 12 anos - totalmente atípica - para o avicultor de postura.

No decorrer do mês, também em decorrência dos maus preços alcançados no período da quaresma, o preço médio da caixa de ovos que, até então - no acumulado do ano - era superior ao do mesmo período do ano passado, passou a ser negativo.

Enfim, as perspectivas permanecem desanimadoras para a avicultura de corte e de postura comercial.

* Preliminar
Todas as porcentagens são variações anuais